Usando IDA-PRO para analisar os desvios de um código ASM e sua aplicação no Crack.

Pedro Garcia

http://www.sawp.com.br

26 de Fevereiro de 2010

Assembly Working Party

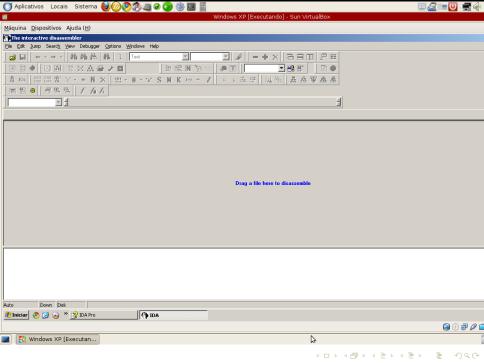
Laboratório de Cálculos Científicos, Instituto de Física, Universidade de Brasília, Brasil

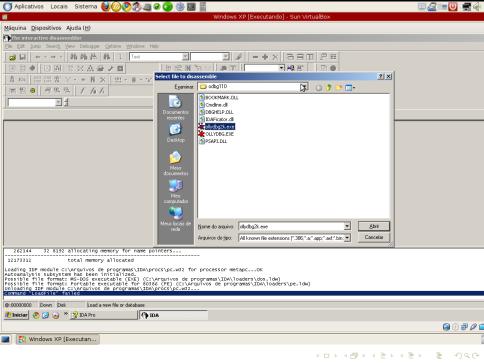
Sobre o IDA-PRO

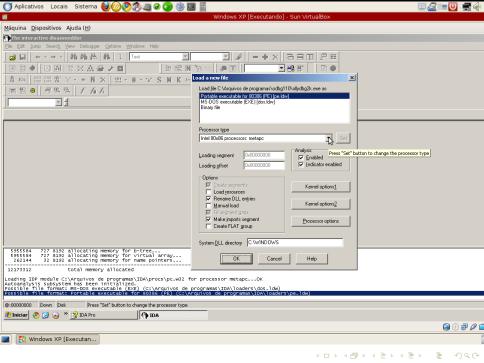
- Maior ferramenta de engenharia reversa e desassembly existente.
- Suporte à multiplos sistemas operacionais: Linux, OS X, UNIX, DOS, Windows, Motorola FLEX OS, PDP-11, GeoWorks, NetWare, BeOS, Amiga, dentre outros.
- Suporte à multiplas arquiteturas: IA32, IA, JAVA, .NET, MIPS, e várias arquiteturas reais ou virtualizadas, inclusive Embedded.
- Suporte à debugging remoto, sendo um "canivete suísso" no cracking de S.O.
- Considerada a maior "IDE" de inspeção de arquivos binários.
- O arquivo é disassemblado para a sintaxe da Intel.

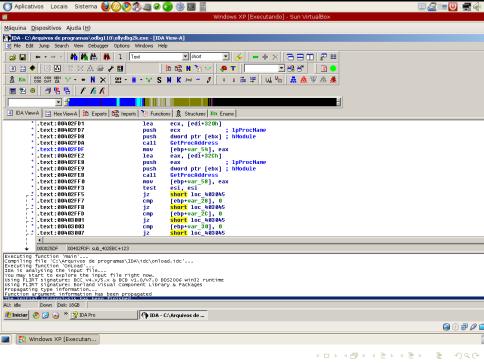
Sobre o IDA-PRO

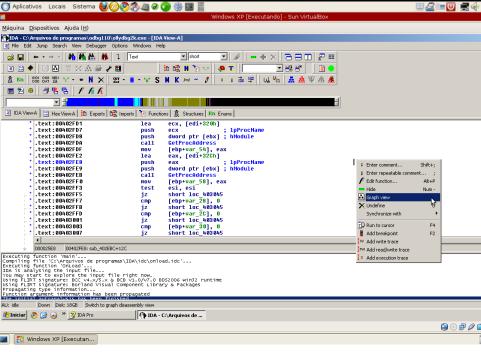
- Ideal para análise estática, mas também permite análise "online" do código disassemblado.
- Muitos recursos, o que exige mais tempo de experiência para aprendizagem (ao contrário do OllyDBG, por exemplo).
- Gera o fluxograma de execução, facilitando analisar os desvios do programa.
- Criação de IDC scripts, que permite automatizar a busca por certos padrões dentro do programa que está sendo analisado.

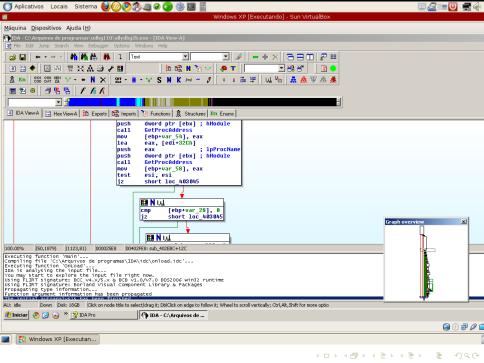


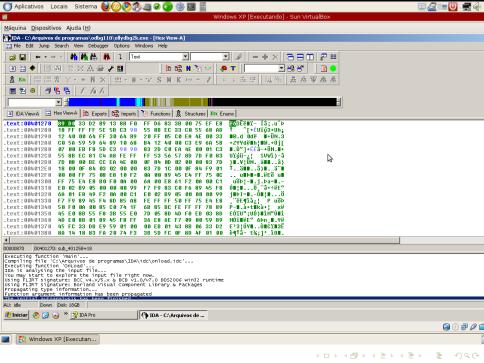


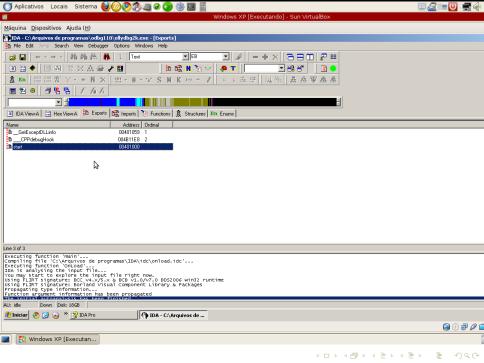


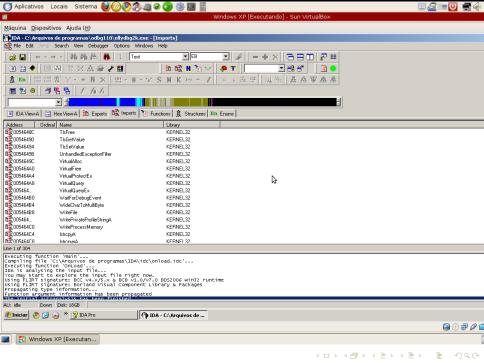


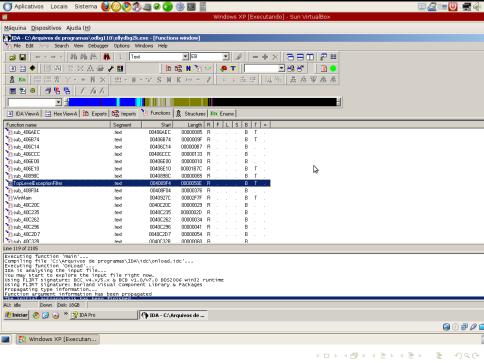


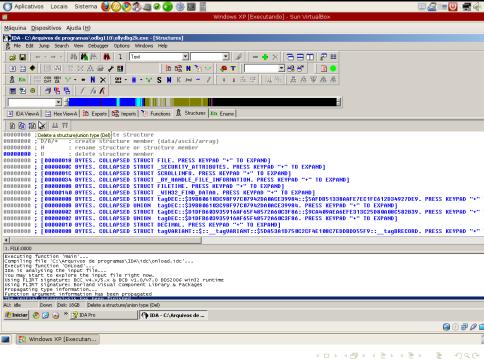


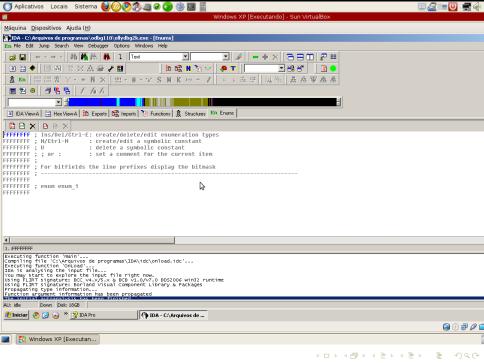


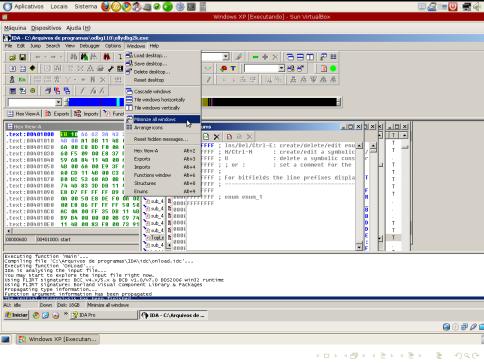


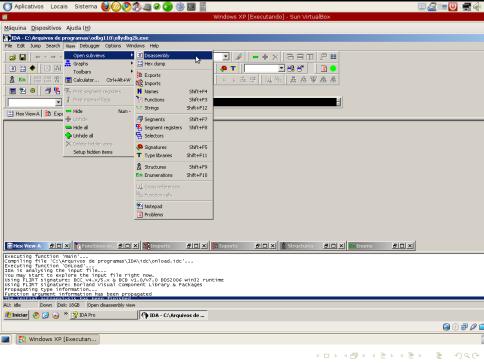


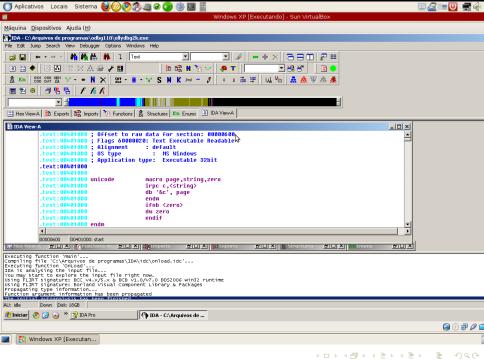


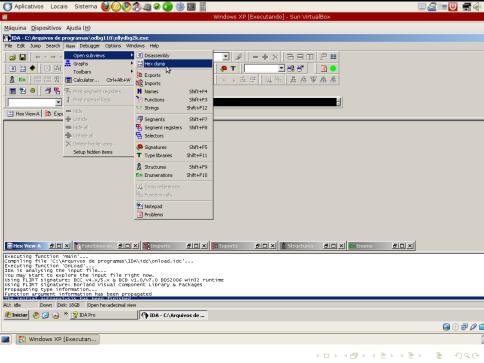


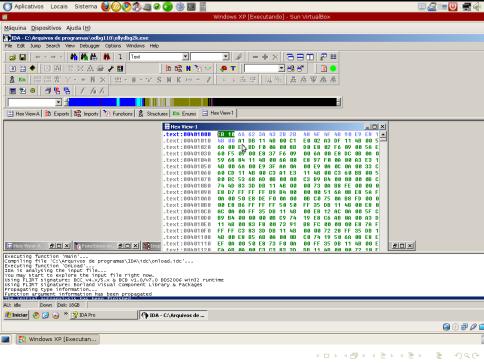


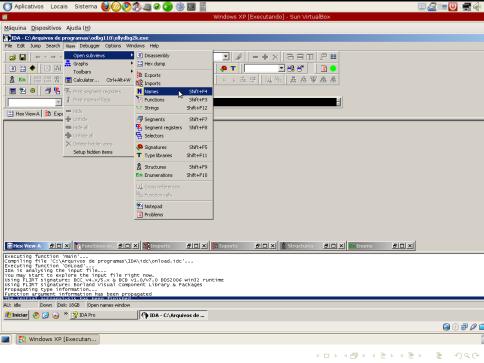


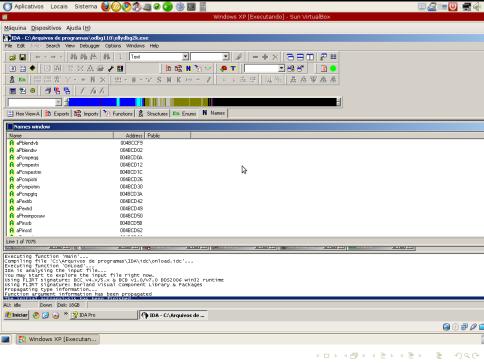


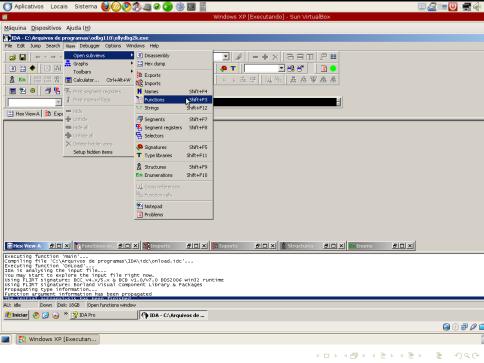


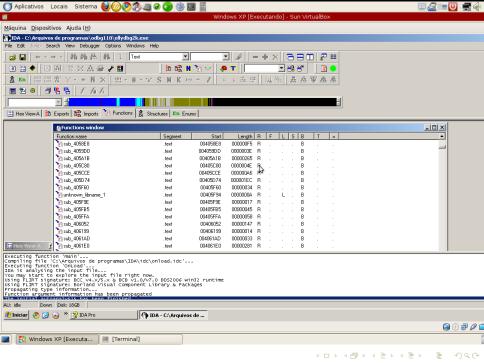


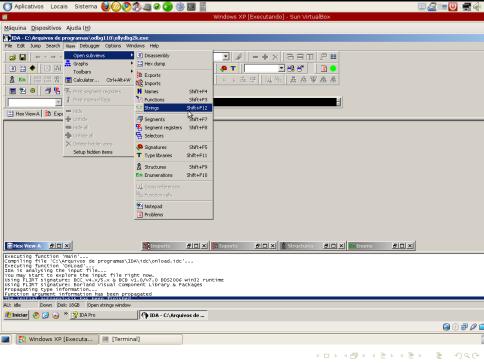


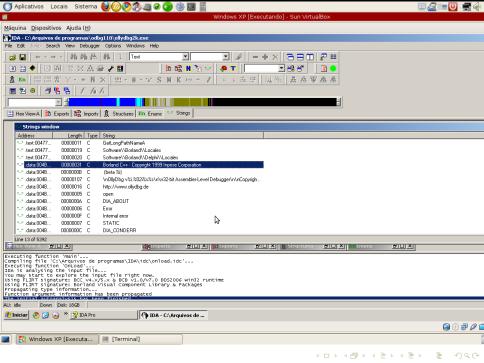










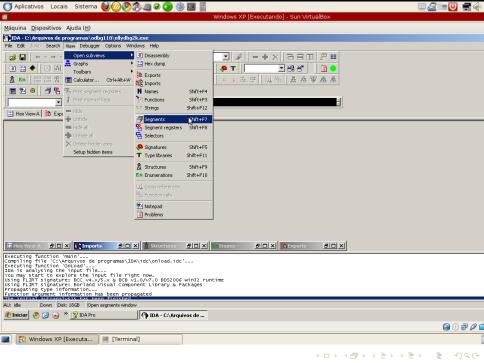


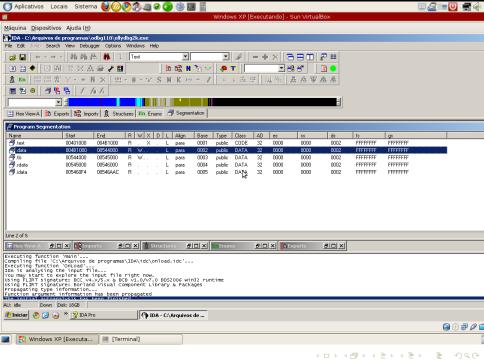
Subviews

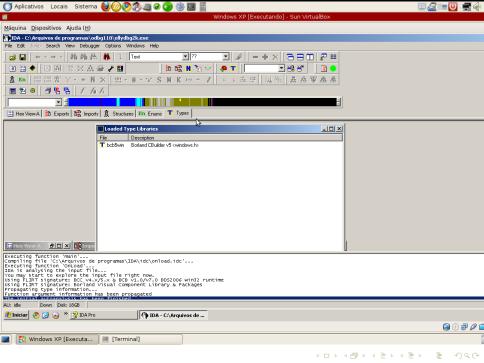
Nome de funções, Strings (e os pontos onde elas são referenciadas no programa) e os nomes das seções (usados por instruções como calls, jumps, e bss buffers) são os principais fatores de referência na busca das informações buscadas pela engenharia reversa.

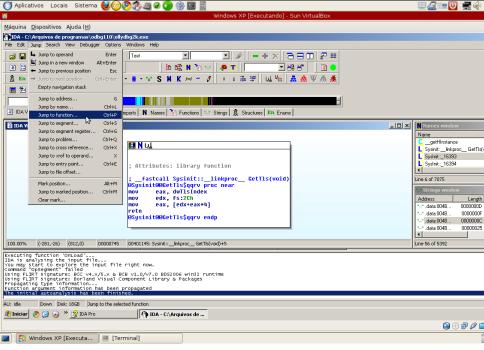
Subviews

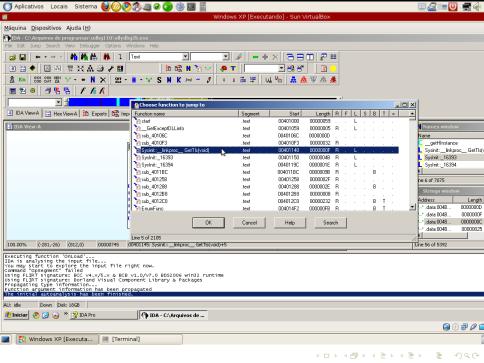
As principais técnicas de anticracking consiste em eliminar, encriptar ou obfuscar essas informações, a fim de dificultar a análise do código disassemblado.

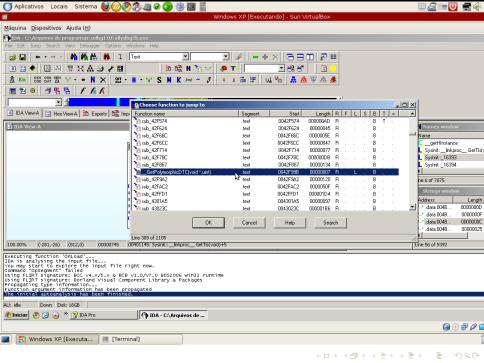


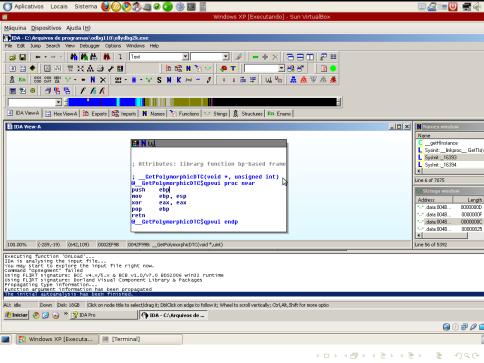


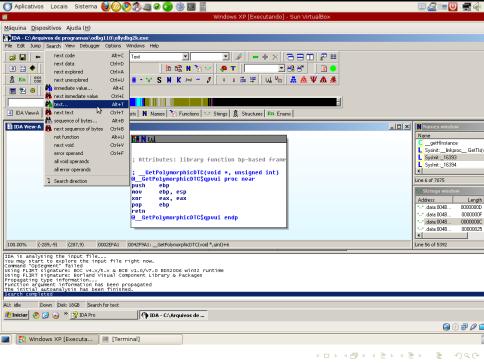


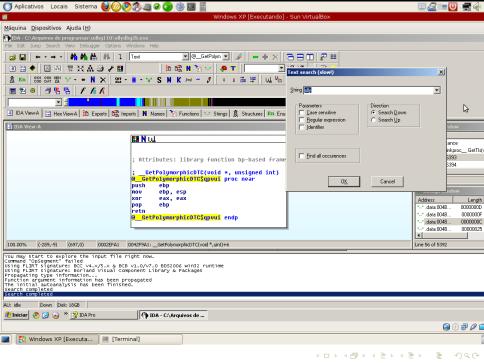


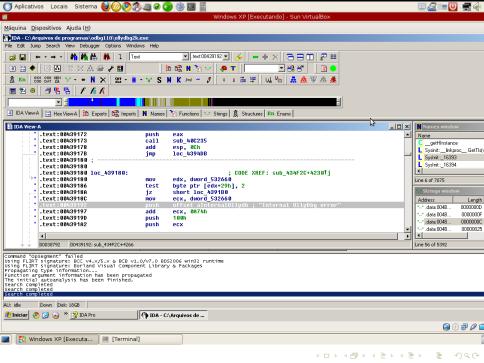


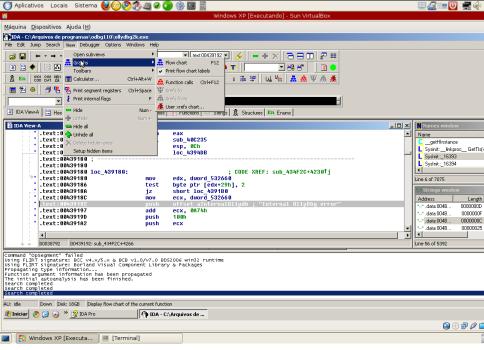


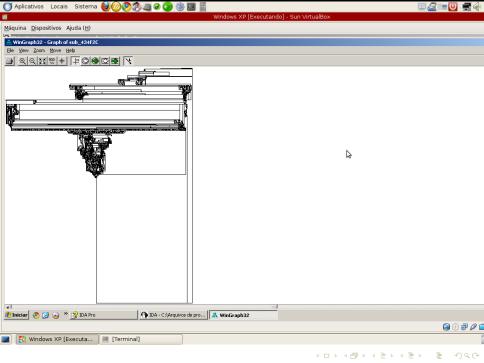


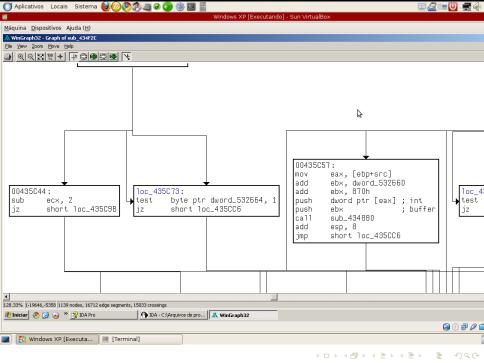


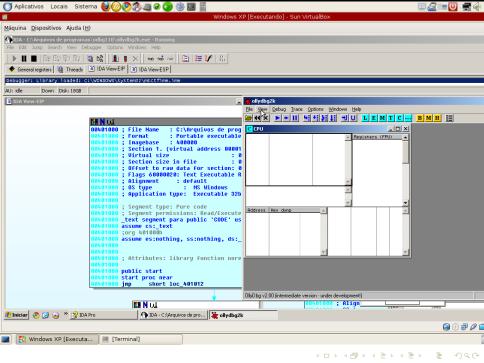


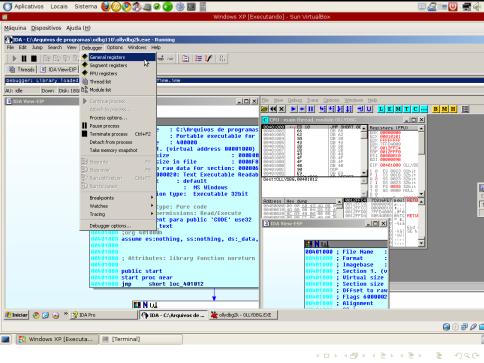


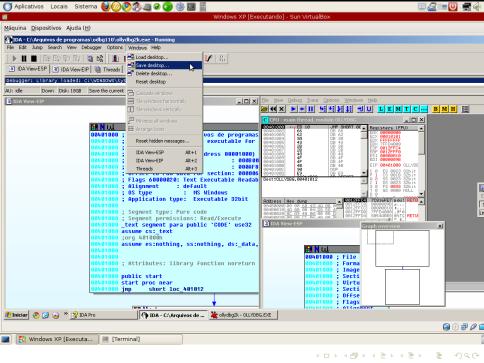


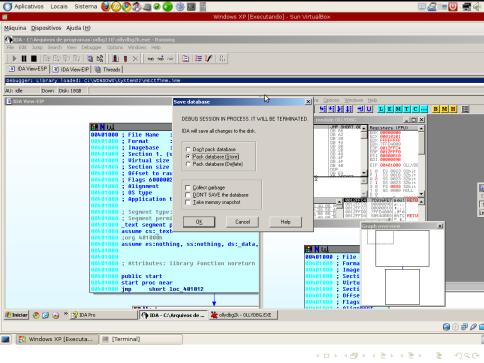












Referências

- BLUM, R. Professional Assembly Language. Wiley Publishing. Indianápolis (EUA), 2005. ISBN 0-7645-7901-0.
- DataRescue SA/NV. Remote debugging with IDA Pro. DataRescue (Belgium), 2005.
- CHRIS EAGLE. The IDA PRO Book: The Unofficial Guide to the World's Most Popular Disassembler. No Starch Press. San Francisco (EUA), 2008. ISBN 1-59327-178-6.